

Data: 20/04/2016	Site: Portal Utilità Online
Cliente: THESKIN	Endereço: http://www.utilitaonline.com.br/2016/04/20/
Assunto: ALOPÉCIA	



ALOPÉCIA: CAUSAS, DIAGNÓSTICO E POSSIBILIDADES DE TRATAMENTO



A alopecia (ou queda dos fios) é uma queixa frequente no consultório, tanto em homens quanto em mulheres. Existem diversos fatores que podem levar à queda dos fios, como estresse, má alimentação, alterações hormonais, uso de determinados medicamentos e excesso de química nos cabelos, como alisamentos, tinturas e descolorações frequentes. Por

isso, a avaliação por um especialista é fundamental, começando pelo exame clínico. Através do histórico do paciente e dos resultados de exames específicos, como o tricograma ou a dermatoscopia do couro cabeludo, o dermatologista é capaz de identificar a causa do problema e optar pela melhor conduta terapêutica, caso a caso.

Esta abordagem precoce é fundamental, pois evitará o afinamento e atrofia do folículo piloso, o que pode levar à perda definitiva dos fios. O tratamento visa a recuperação do diâmetro e quantidade de fios.

Uma das terapias mais modernas que temos hoje para tratar alopecia é a aplicação de medicamentos diretamente na camada intermediária da pele, bem próximo aos folículos, através de canais formados entre a pele e o meio externo. É o que chamamos de Drug Delivery. A técnica permite uma melhor absorção dos ativos aplicados, potencializando os resultados do tratamento.

O dermatologista pode utilizar a técnica do microagulhamento, o laser Fraxel Dual ou o Clear & Brilliant. Todos agem aumentando a permeabilidade da pele do couro cabeludo para melhor penetração dos ativos. As medicações utilizadas no procedimento agem estimulando a

microcirculação da pele, liberando fatores de crescimento nos folículos e inibindo a enzima que converte a testosterona em sua forma ativa no pelo, evitando, dessa maneira, a atrofia do folículo.

Para se alcançar isso, o dermatologista pode utilizar a técnica do microagulhamento ou o Fraxel Dual, um laser de Erbium. O número de sessões será determinado pelo médico de forma individualizada para cada paciente.

Outro avançado tratamento é o LLLT (Low Level Laser Therapy), feito à base de lasers de baixa potência, também conhecidos como lasers frios, ótimos aliados para pessoas que apresentam contraindicações a outros tratamentos.

Como coadjuvante ao tratamento, também existem suplementos alimentares, conhecidos como nutracêuticos, que auxiliam no combate à queda. Medicamentos orais, como a finasterida, às vezes se fazem necessários, cabendo ao dermatologista avaliar. A abordagem correta dependerá da causa de cada tipo de alopecia. O que melhora a queda em uma pessoa não necessariamente fará efeito em outro paciente. É imprescindível, portanto, procurar por um especialista sempre que for notada qualquer alteração na estrutura e crescimento do fio, ou queda excessiva do cabelo.

 **Sobre**  **Últimos Posts**



DRA. LUCIANA HITOMI

Médica-responsável pela Clínica [TheSkin Barra](#) (Grupo Paula Bellotti), Dra. Luciana Hitomi é formada em Medicina pela Faculdade Souza Marques (RJ), fez residência em Cirurgia-Geral no Hospital da Lagoa (RJ). É Pós-Graduada em Medicina Estética pela Sociedade Brasileira de Medicina Estética (SBME), membro da Sociedade Brasileira de Laser (SBL), da American Society for Laser Medicine and Surgery (ASLMS), da Associação Médica Brasileira (AMB) e do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC).